

CONTROLE QUÍMICO DE GRÃOS ARDIDOS EM MILHO. Nolasco^{1*}, A.A.R.; Costa², R.V.; Cota², L.V.; Silva², D.D.; Costa³, G.M.C.; Lanza⁴, F.E.; Parreira⁴, D.F.; Ramos⁵, T. C. D; Silva⁶; P.G; Silva⁷, O.A. da (¹UNIFEMM/Bolsista FUNARBE (nini_engambiental07@hotmail.com); ²Pesquisador/Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, CEP 35701-970; ³UNIFEMM/Bolsista CNPq ITI-A, ⁴Bolsista Doutorado UFV; ⁵UNIFEMM/Bolsista CNPq; ⁶Bolsista Doutorado CAPES/UFMG; ⁷Técnico de Laboratório Embrapa Milho e Sorgo).

RESUMO: O controle químico tem sido uma prática comum no sistema de produção de grãos e de sementes de milho, motivo pelo qual objetivou esse trabalho, que avaliou o efeito da aplicação de fungicida na ocorrência de grãos/sementes ardidos em milho. Os experimentos foram conduzidos na área experimental da Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas/MG. Foi utilizado o cultivar BRS 1035 semeado no espaçamento de 80 cm entrelinhas, no delineamento experimental de blocos ao acaso com três repetições. O ensaio foi constituído por 19 tratamentos, incluindo três associações de fungicidas (Azoxistrobina + Ciproconazol, Trifloxistrobina + Tebuconazole e Piraclostrobina + Epoxiconazol), seis intervalos de aplicação e uma testemunha, sem aplicação. Com o número total de grãos calculou-se a incidência (%) de grãos ardidos por amostra (NGA) e, em função do peso total de grãos, determinou-se a percentagem de peso de grãos ardidos na amostra (PGA). A incidência média de grãos ardidos em todos os tratamentos foi baixa, sendo que na testemunha o valor de PGA foi 3,99% e de NGA 3,84%. O controle químico não reduziu a incidência de grãos ardidos. As aplicações foram realizadas quando o milho estava ainda na fase vegetativa, o que pode dificultar o controle de patógenos na fase de maturação dos grãos. Com os resultados obtidos neste trabalho, a aplicação de fungicidas na fase vegetativa da cultura do milho não reduz a incidência de grãos ardidos na cultura. A baixa incidência de grãos ardidos no experimento dificultou a avaliação da eficiência dos fungicidas para o manejo dos patógenos que atacam as espigas.

Palavras- chave: Fungicida, Patógenos, *Zea mays* L.

Revisores: Ubiraci G. de Paula Lana (Embrapa Milho e Sorgo), Israel A. Pereira Filho (Embrapa Milho e Sorgo)

